

- **Tempo de pouca fé e desesperança:** “Restarão as comunidades religiosas para sustentar a Igreja e trabalhar com valoroso e desinteressado empenho na salvação das almas, porque, nesse período, a observância da regra resplandecerá nas comunidades, haverá santos ministros do altar, almas ocultas e belas, nas quais meu Filho Santíssimo e eu nos deleitaremos, considerando as excelentes flores e frutos da santidade heróica. Contra eles, a impiedade fará dura guerra, cumulando-os de difamações, calúnias e vexações, para impedir-lhes o cumprimento do seu ministério. Mas esses santos ministros, como firmes colunas, permanecerão inabaláveis. Eles enfrentarão tudo com espírito de humildade e sacrifício com que serão revestidos em virtude dos méritos infinitos de meu Filho Santíssimo, que os ama como as fibras mais delicadas de Seu santíssimo e terníssimo coração”.

- **A PERDA DO CÉU:** “Se todos os mortais e as almas religiosas conhecessem o que é o Céu, como deles viveriam de modo diferente e não recusariam nenhum sacrifício para possuí-lo, mas alguns deixam-se cegar pelo brilho das honras e da grandeza humana enquanto outros são cegos pelo amor próprio, não suspeitando que eles caem na indiferença. Esse mal gravíssimo que impede o fervor, a humildade, a renúncia de si mesmo e a prática incessante das virtudes religiosas e da caridade fraterna, com esta simplicidade de criança que torna estas almas caríssimas a Meu Filho e a mim, sua Mãe.”

- **SILÊNCIO!:** “Os vícios de impureza, blasfêmia e sacrifício dominarão nestes tempos de desolação depravada e aqueles que deveriam falar, ficarão em silêncio.”

- **A VITÓRIA FINAL:** “Quando tudo parecer perdido será a hora em que **DESTRONAREI O SOBERBO E MALDITO SATANÁS, COLOCANDO-O DEBAIXO DE MEUS PÉS E, ACORRENTANDO-O NO ABISMO INFERNAL.** Assim, a Igreja estará por fim livre da sua cruel tirania.”

(Fonte: *Vida admirável da Rev. da Madre Mariana de Jesus Torres*; Padre Manuel Sousa Pereira ofm, Convento Máximo de S. Francisco de Assis de Quito, Equador.)

NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO (EQUADOR, QUITO, 1588 a 1634)



Estas aparições foram reconhecidas pelo Bispo de Quito, D. Pedro de Oviedo, que também autorizou a sua devoção.

O nosso tempo está marcado pela imoralidade, pela perversão, as heresias, a ideologia do gênero, as ameaças às crianças e famílias e Nossa Senhora disse que tudo isso iria acontecer há 4000 anos atrás. Explicou também que tudo isso está acontecendo e como vai terminar.

Esta é das aparições mais desconhecidas e proféticas, aprovadas pela Igreja e são para o século XX. A vidente foi a Madre **Mariana de Jesus Torres**, religiosa concepcionista espanhola, que teve 7 aparições de Nossa Senhora, de 1588 a 1634, no Quito.

MENSAGEM

- **Ataque à infância:** “a partir da segunda metade do séc. XX haverá uma total corrupção dos costumes, pois Satanás reinará quase completamente; seu objectivo é destruir a infância a fim de manter com isto a corrupção geral. Ai das crianças dessa época!”

- **O mal entrará nos lares pelos meios de comunicação e revela o verdadeiro objectivo do demónio:** “O demónio usará a subtileza para entrar nos ambientes domésticos que perderão as crianças. mal se encontrará a inocência infantil; assim se perderão as vocações para o sacerdócio e será uma verdadeira calamidade.”

- A imoralidade e a impureza que cobrem o mundo:

“A atmosfera será saturada do espírito de impureza que, à maneira de um mar imundo correrá pelas ruas, praças e lugares públicos com uma liberdade assombrosa. Quase não haverá almas virgens no mundo. A virgindade será o pára-raios da ira divina. Sem virgindade, seria preciso purificar estas terras, que chovesse fogo do céu.”

- O ataque ao matrimônio: “A maçonaria, que então reinará imporá leis iníquas com o objectivo de extinguir esse sacramento, facilitando a todos o viverem mal, propagando-se a geração de filhos malnascidos, sem a bênção da Igreja. Irá decaindo rapidamente o espírito cristão, apagar-se-á a luz preciosa da fé até chegar a uma quase total e geral corrupção de costumes.”

- Sacramento da Ordem: “O sagrado sacramento da ordem sacerdotal será ridicularizado, oprimido e desprezado, porque neste sacramento se oprime e conspurca a Igreja de Deus, e a Deus mesmo, representado em seus sacerdotes. O demônio procurará perseguir os ministros do Senhor de todos os modos, e trabalhará com cruel e subtil astúcia para desviá-los do espírito de sua vocação, corrompendo a muitos deles.”

- Unção dos doentes abandonada: ““Muitas pessoas morrerão sem recebê-lo — seja por descuido das famílias, seja por um mau entendimento deste sacramento, outros também por irem contra o espírito da Igreja Católica, impelidos pelo maldito demônio —, privando as almas de inumeráveis graças, consolos e força, para darem o grande salto do tempo à eternidade”.

- A crise no clero: «No clero secular haverá, nessa época, muito que desejar, porque os sacerdotes se descuidarão do seu sagrado dever. Perdendo a bússola divina, desviar-se-ão do caminho traçado por Deus para o ministério sacerdotal e apegar-se-ão ao dinheiro, em cuja obtenção porão demasiado empenho.

Com essa gente entrarão todos os vícios, que atrairão, por sua vez, toda sorte de castigos, como a peste, a fome, disputas internas e com outras nações e a apostasia, causa da perdição de um considerável número de almas, almas tão caras a Jesus Cristo e a mim.



- Violação da Eucaristia: “Haverá muitos e enormes sacrilégios, públicos e ocultos, de profanação à Sagrada Eucaristia. Muitas vezes nessa época, os inimigos de Jesus Cristo, instigados pelo demônio, roubarão nas cidades as hóstias consagradas, com o único fim de profanar as eucarísticas espécies. Meu Filho Santíssimo se verá lançado ao chão e pisado por pés imundos”

- Luxo e luxúria: “Nesses infelizes tempos haverá um luxo desenfreado que por ser laço de pecado conquistará inúmeras almas frívolas e as perderá. Quase não se encontrará pudor nas mulheres.”

- Heresias: “Várias heresias se propagarão e com o domínio delas se apagará nas almas a luz preciosa da fé pela quase total corrupção dos costumes. Nesse período haverá grandes calamidades físicas e morais, públicas e privadas. O pequeno número de almas que conservará oculto o tesouro da fé e das virtudes sofrerá um cruel, indizível e prolongado martírio. Muitas delas descerão ao túmulo pela violência do sofrimento e serão contadas como mártires que se sacrificaram pela Igreja e pela Pátria. Para a libertação da escravidão destas heresias, aqueles a quem o amor misericordioso de meu Filho santíssimo destinará para esta restauração, necessitarão de grande força de vontade, constância, valor e muita confiança em Deus. Para por à prova esta fé e confiança dos justos, haverá ocasiões em que tudo parecerá perdido e paralisado. Será, então, o feliz princípio da restauração completa.”